



LIFE SNAILS

MAURO PONTE*, NELSON MOURA* & RICARDO ABREU*

Leptaxis minor.

O PROJETO LIFE SNAILS – Support and Naturalization in Areas of Importance for Land Snails – LIFE20 NAT/PT/001377 (Apoio e Naturalização em Áreas de Importância para Caracóis Terrestres) resulta de uma candidatura coordenada pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas ao Programa LIFE (vertente biodiversidade) e conta com um orçamento total de 1 994 078 €, dos quais 1 096 742 € são cofinanciados pela União Europeia (UE). Tem como beneficiários a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC), a Direção Regional dos Recursos Florestais (DRRF) e a empresa privada Desafio das Letras, Lda.

O projeto teve início em janeiro de 2022 e terá uma duração de cinco anos, durante os quais visará a conservação de três espécies de caracóis terrestres endémicos da ilha de Santa Maria, que se encontram, de acordo com os critérios da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), em perigo (*Leptaxis minor*) e criticamente em perigo (*Plutonia angulosa* e *Oxychilus agostinhoi*), através da beneficiação do seu habitat, controlo de espécies invasoras, implementação de instrumentos de apoio à conservação em áreas marginais e promoção de voluntariado.

Deste modo, o LIFE SNAILS centraliza o seu principal propósito em torno do melhoramento do estado de conservação das espécies-alvo. Para

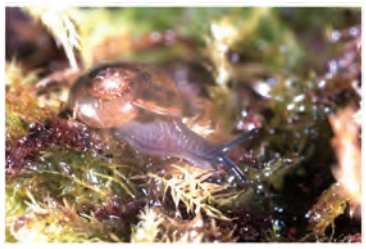
atingir esse fim, o projeto conta com um conjunto de ações direcionadas ao incremento da quantidade e qualidade de habitats favoráveis ao desenvolvimento dos caracóis, nomeadamente, com recurso a trabalhos de restauro ecológico, e de controlo e combate a espécies invasoras (IAS), atenuando assim, os efeitos negativos fomentados pela descontinuidade espacial decorrente da fragmentação dos habitats.

As operações de campo incidem particularmente sobre diversas tipologias de vegetação e habitats, que ocorrem na zona do Pico Alto e no seio da bacia hidrográfica da ribeira da Praia que abarca, simultaneamente, zonas marginais de terrenos agrícolas, onde estão sediados grandes núcleos de biodiversidade. Por conseguinte, estas ações irão decorrer tanto em terrenos pú-

* SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
AV. ANTERO DE QENTAL, N.º 6 9C – 3.º ANDAR, PONTA DELGADA



Azorivitrina angulosa.



Oxychilus agostinhoi.



Trabalho laboratorial.

blicos como em privados, através de um esquema-piloto de apoio a terceiros que recompensará os agricultores que aderirem a uma estrutura verde baseada na criação de sebes e outras práticas necessárias, como por exemplo, a restrição do acesso do gado a zonas com interesse para conservação.

De forma a garantir o aumento do habitat e, consequentemente, o reforço dos efetivos populacionais das espécies-alvo, as metas operacionais incluem trabalhos-piloto e demonstrativos voltados para o aumento, reprodução e diversificação de árvores e arbustos naturais, não só dentro da floresta nativa, mas também, no restauro de zonas ribeirinhas e no estabelecimento de sebes ao longo das margens que circundam os limites de várias parcelas agrícolas. Para além disso, também estão previstos trabalhos que visam a implementação de soluções baseadas na natureza (SBN) de forma a melhorar as condições microclimáticas apetecíveis para os caracóis, e reduzir a intensidade predatória no interior das áreas de intervenção do projeto.

Portanto, toda a área de intervenção do projeto, pretende adequar o uso do solo às capaci-



Ação de sensibilização LIFE Snails.



Networking.



Viveiro de espécies endémicas para introdução em áreas abrangidas pelo LIFE Snails.

dades e constrangimentos de cada tipo de atividade desenvolvida no território, seja ela, no âmbito da conservação da natureza, como também, na produção florestal e práticas agrícolas. Pois só assim, estarão reunidas as condições para promover uma efetiva conectividade ecológica entre vários fragmentos de vegetação nativa, dando origem a um mosaico interligado de habitats mais favoráveis à conservação e prosperidade não só dos caracóis, como também, de toda a biodiversidade associada e, por conseguinte, potenciar os serviços prestados pelos ecossistemas, determinantes para o bem-estar da sociedade e prosperidade económica.

O arquipélago dos Açores é um importante repositório de diversidade biológica, com relevância internacional, um lugar idílico onde a preservação deve ser uma prioridade, como um meio para conservar este valioso património natural. Neste sentido, o LIFE SNAILS pretende chamar à atenção para a recuperação dos habitats que contêm espécies únicas no mundo, onde os gastrópodes surgem com um papel ecológico fundamental no suporte e bom funcionamento dos ecossistemas. Pois é do consenso que estes organismos – elementos desde há muito integrados na fauna açoriana – são capazes de fornecer valiosas informações sobre o estado de saúde dos ecossistemas e, por essa razão, são considerados como biosensores. No arquipélago, os caracóis e as sementes têm contribuído de forma preciosa para desvendar os segredos por detrás dos processos de especiação colonização e dispersão pela região.

Participe e acompanhe os novos trabalhos nas redes sociais e em www.lifesnails.eu.



Intervenção de voluntários no combate a infestantes.



Comunidade de espécies invasoras, *Hedychium gardnerianum* e *Pittosporum undulatum*, conhecido localmente como "areias".



Voluntários no combate ao *Hedychium gardnerianum*.



Hedychium gardnerianum. Espécie infestante alvo de intervenção, conhecida localmente como "jacintos".